

# Palavra de Vida

*“Consolai-vos  
uns aos outros  
e edificai-vos  
reciprocamente”  
(1 Ts 5, 11).*

O apóstolo Paulo escreve à comunidade cristã de Tessalónica, comunidade que nasceu através dele. Já não poderá voltar àquela cidade, porque teve de fugir de lá, devido a grandes dificuldades e perseguições. Contudo, com as suas cartas, Paulo continua a acompanhar aqueles cristãos com o seu amor, chegando mesmo a louvá-los pela sua constância e perseverança na fé. Os tessalonicenses tornaram-se testemunhas exemplares!

Paulo conhece as interrogações profundas daquela comunidade, bem como as suas questões existenciais: O que é que nos espera depois da morte? Se o Senhor vai voltar depressa, como devemos preparar-nos convenientemente para a sua vinda definitiva?

Paulo responde-lhes, não para dar

“Consolai-vos uns aos outros e edificai-vos reciprocamente” (1 Ts 5, 11).

preceitos para cumprir. Em vez disso, professa de novo a sua fé: Jesus deu a sua vida por amor a toda a humanidade, e ressuscitou, abrindo para todos os homens o caminho que leva à Vida.

É para que se preparem para a vinda de Jesus, Paulo aconselha-os a viverem segundo o Evangelho na vida quotidiana, continuando a trabalhar honestamente e a construir uma comunidade fraterna:

**«Consolai-vos uns aos outros e edificai-vos reciprocamente».**

Paulo experimentou-o pessoalmente: o Evangelho faz germinar a semente de bondade que Deus colocou no coração humano.

É uma semente de esperança, que cresce no encontro pessoal e quotidiano com o amor de Deus e floresce no amor recíproco. É um estímulo para combater as sementes ruins do individualismo e da indiferença, que provocam isolamento e conflitos, e para levar os pesos uns dos outros, encorajando-nos reciprocamente.

É uma Palavra simples que todos nós podemos compreender e pôr em prática, e que é capaz de revolucionar os nossos relacionamentos pessoais e sociais.

É um conselho precioso, que nos ajuda a redescobrir a verdade fundamental da fraternidade, raiz de muitas culturas. Assim o exprime o princípio da filosofia *bantu do Ubuntu*: «Eu sou aquilo que sou por mérito daquilo que somos todos nós juntos».

Foi este o princípio que, na África do Sul, guiou a ação política do grande líder metodista Nelson

Mandela. Ele afirmava: «*Ubuntu* não significa não pensar em si mesmo, mas sim pôr-se a pergunta: “Quero ajudar a comunidade que me rodeia?”» (1). A sua ação coerente e corajosa provocou uma reviravolta histórica no seu país e constituiu um grande passo em frente na civilização.

**«*Consolai-vos uns aos outros e edificai-vos reciprocamente*».**

Como viver esta Palavra?

«Procuremos também nós crescer no amor recíproco no seio das nossas famílias, no nosso ambiente de trabalho, nas nossas comunidades ou associações eclesiais, nas nossas paróquias, etc. Esta Palavra exige uma caridade acrescida, isto é, uma caridade que saiba ultrapassar os limites medíocres e as múltiplas barreiras do nosso egoísmo subtil.

Basta lembrarmo-nos de certos aspetos da caridade (tolerância, compreensão, acolhimento recíproco, paciência, disponibilidade para o serviço, misericórdia para com as reais ou supostas falhas do nosso próximo, partilha dos bens materiais, etc.), para descobirmos muitas ocasiões para a viver.

Evidentemente que, se na nossa comunidade existir este clima de amor recíproco, este ardor vai irradiar-se necessariamente por todos. Até aqueles que ainda não conhecem a vida cristã se vão sentir atraídos por ela e, quase sem se darem conta, serão facilmente envolvidos, até ao momento em que passarão a fazer parte desta mesma família» (2).

**«*Consolai-vos uns aos outros e edificai-vos reciprocamente*».**

Foi com este espírito que nasceu, na cidade de Palermo (Itália), um grupo de assistência com diversas especialidades médicas, psicologia e enfermagem, para ajudar os pobres da cidade. Eis as palavras dos protagonistas:

«Somos um grupo de médicos e outros técnicos de saúde cristãos, de várias Igrejas. As palavras do Evangelho estimulam-nos a reconhecer em cada pessoa um irmão ou uma irmã, especialmente naqueles que são atingidos pela doença, mas que não conseguem obter resposta para a sua necessidade de cura.

Entre aqueles a quem prestamos assistência há pessoas com doenças muito graves, outras com dependências do jogo e da *internet*. A todos oferecemos o nosso profissionalismo nos locais onde trabalhamos, potenciando consultas já existentes. Para nos mantermos ligados uns aos outros e comunicarmos as diversas necessidades de intervenção, criámos um “chat” de referência no *WhatsApp*, bem como uma página no *facebook* e uma rede de endereços e-mail.

Apesar de ter nascido há pouco, este grupo já está operacional, sobretudo entre a população imigrada, e, de modo muito especial, com a comunidade adventista proveniente do Gana. Trata-se de um grupo numeroso e alegre, com quem experimentamos a alegria de nos ajudarmos reciprocamente como irmãos, filhos de um mesmo Pai».

Letizia Magri

1) Cit. de “*Experience Ubuntu*”, entrevista de Tim Modise, 24 de maio de 2006. Origem: <https://le-citazioni.it/autori/nelson-mandela/>; 2) C. Lubich, *Parola di Vita* setembro 2004, in *Parole di Vita*, por Fabio Ciardi (Opere di Chiara Lubich 5, Città Nuova, Roma, 2017) pp. 559-560.